

Humberto Massayuki Taba*
Marcio Sebastião Aguiar*
Paulo Henrique Cremonese*

“Toda verdade atravessa 3 fases: 1) é ridicularizada; 2) é violentamente contrariada; 3) é aceita como a própria prova.”

ARTHUR SCHOPENHAUER

Quando falamos do Direito em exercício falamos necessariamente da prova. Dificilmente há tema tão importante quanto o da obtenção, interpretação e valoração da prova.

Talvez a prova seja o assunto do Direito que melhor una teoria e prática, com intenso diálogo com outros ramos do conhecimento.

Não basta saber a verdade, é necessário prová-la. E prová-la de modo correto, sob pena de se prejudicar a luta pelo Direito e o processo que a informa.

Pelo menos em Direito – e nos desculpamos pelo uso de hipérbole com tinta de licença poética – a prova é mais importante do que a própria verdade.

Paradoxal, porém verdadeiro, com o perdão pelo trocadilho.

[Leia aqui](#) o artigo na íntegra.

20.01.2023